



ÁSIA/FILIPINAS - Proteger os direitos das crianças vulneráveis e ajudá-las a voltar à escola

Cebu (Agência Fides) – As crianças são a faixa populacional mais vulnerável à violência, à exploração e ao abuso e necessitam de mais tutela. Há um mês da passagem do Tufão Haiyán, Plan Internacional, uma das maiores ONGs internacionais do mundo, dedicada a salvaguardar os direitos da infância, está colaborando com o Estado filipino em um programa de recuperação previsto para os próximos cinco anos. Desde a Espanha, a ONG mantém uma campanha de coleta de verbas para aliviar as exigências mais urgentes de mais de 5 milhões de meninos e meninas vítimas deste desastre sem precedentes. Atualmente, os menores desalojados nas ilhas são 8 milhões. Estão expostos à violência, exploração, abuso e negligência. A ONG instituiu vários “Espaços Amigos da Infância”, onde os funcionários e voluntários se ocupam de oferecer às crianças lugares nos quais brincar, aprender, receber ajudas psicológicas e tomar consciência do que aconteceu, em uma atmosfera segura. O objetivo prioritário é proteger os direitos da infância e ajudar as crianças a voltar à escola. Infelizmente, devido à emigração de muitos pais em busca de trabalho fora das áreas atingidas, o fenômeno do tráfico de menores está aumentando. Muitas famílias ficaram sem qualquer meio de subsistência. As plantações de coco eram uma das principais fontes de renda no leste de Samar, onde o tufão destruiu tudo e serão necessários de 8 a 10 anos para uma nova safra. Todas as agências da Plan Filipinas na área, além de 40 mil beneficiários dos projetos da organização, foram atingidos em 4 províncias (Leste de Samar, Oeste de Samar, Cebu e Leyte). A cada ano, uma média de 20 tufões atingem a ilha asiática; dois ou três são devastadores. Haiyan foi o mais forte de 2013. Fundada há 76 anos na Espanha, a ONG Plan Internacional está presente em 69 países, levando ajudas diretas a 84 milhões de meninos e meninas, através de 9 mil projetos espalhados por 50 países da África, América e Ásia. Está engajada nas Filipinas desde 1961, com projetos que beneficiam atualmente mais de 420 comunidades de todo o país, o que envolve mais de 80 mil famílias. (AP) (18/12/2013 Agência Fides)